



ESTIMATIVA DA CAPACIDADE GERAL E ESPECÍFICA DE COMBINAÇÃO DE UM DIALELO COMPLETO DE SETE CULTIVARES DE MAMONA

Gisella Martha Silva Simões dos Santos¹, Leandro Santos Peixouto², Elismar Pereira Oliveira², Conceição Aparecida da Silva Donato², Yslai Silva Peixouto²

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/*Campus* Guanambi/ E-mail: gisamartha@hotmail.com
² Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/*Campus* Guanambi

Palavras-Chave: Ricinus communis L., Dialelo completo, hibridação.

INTRODUÇÃO:

A cultura da mamoneira tem grande importância para o semiárido Nordestino. A escolha dos genótipos mais promissores para programas de cruzamento permite que a maioria dos esforços seja dedicada àquelas populações superiores. A habilidade de uma linhagem autofecundada em transmitir uma performance desejada para uma progênie híbrida é chamada de capacidade de combinação. Objetivou-se com este trabalho estimar a Capacidade Geral e Específica de Combinação das características produtividade, porte, teor de óleo e precocidade de sete cultivares de mamona para dar inicio ao Programa de melhoramento genético da mamoneira no Semiárido baiano.

MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos foram conduzidos na quadra experimental do IF Baiano *campus* Guanambi, localizada no distrito de Ceraíma no Município de Guanambi, Sudoeste da Bahia, com latitude de 14º13'30" S, longitude de 42º46'53" W, altitude de 525 m, precipitação média anual de 620 mm e temperatura média anual de 25,6 °C e no complexo de laboratórios do campus. Foram utilizadas as variedades IAC 2028, IAC 226, IAC Guarani, BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, BRS Energia e EBDA MPA11. Foi realizado um dialelo completo pelo Método 2 de Griffing, entre as sete cultivares. As sementes dos 21 cruzamentos (F1) foram plantadas em campo para a avaliação da CGC e CEC em delineamento alfa-látice com três repetições e parcelas de 4 plantas. Os caracteres avaliados foram: altura média da planta; altura de inserção do racemo primário; precocidade, produtividade de grãos do racemo primário. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software AGD-R (Analysis of Genetic Designs in R).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Observou-se efeitos significativos (p≤0,01) para todos caracteres para os cruzamentos, CGC e CGE, exceto para os caracteres números de sementes (Nsem) e produção de sementes (Prod) que apresentaram significância a 5 % para a CEC. Nóbrega et al. (2010), ao avaliarem um dialelo parcial de mamona também observou significância dos efeitos de cruzamento, CGC e CEC para Prod, dias para florescimento (DPF), altura da planta (AltPlan) e altura do caule (AltRac).

Em relação à CGC, esta significância indica que existe pelo menos um genitor que difere dos demais quanto à CGC. Da mesma forma infere-se que há, pelo menos, uma combinação que se destaca em relação CEC para os caracteres DPF, AltPlan, AltRac.

A cultivar IAC 2028 destacou-se em todos os caracteres avaliados. Além da IAC 2028, as cultivares BRS Energia, BRS Paraguaçu e IAC 226 tiveram valores negativos e significativa para DPF, sendo também indicadas para diminuir o ciclo das plantas. Para a AltPlan e a AltRac a cultivar que se destaca, além da IAC 2028 foi a BRS Energia. A cultivar IAC Guarani se

destaca em relação a CGC para os caracteres de Nsem e Prod, sendo indicada para cruzamentos que se objetiva o aumento da produção. Diferindo dos resultados obtidos, Nobrega et al., (2010) obtiveram valores da CGC das cultivares BRS Paraguaçu e BRS Nordestina para Prod e para DPF a BRS Nordestina como redutora do ciclo da planta. As cultivares IAC 2028, BRS Energia e IAC Guarani mostraram-se como potenciais progenitores para precocidade, porte reduzido e alta produtividade por apresentarem alelos favoráveis para os caracteres estudados.

Para a CEC podemos observar que para a variável DPF as melhores combinações foram BRS Nordestina x IAC 226, EBDA MPA 11 x BRS Energia, EBDA MPA 11 x BRS Paraguaçu, BRS Nordestina x IAC 2028, BRS Nordestina x IAC Guarani e BRS Nordestina x BRS Energia, em ordem crescente dos valores estimados. Observa-se que apesar de ter valores da CGC para aumento dos dias para o florescimento, as cultivares BRS Nordestina e EBDA MPA 11 tiveram boa complementação com as cultivares IAC 226, BRS Energia e IAC 2028. Ou seja, estas cultivares possuem genes contrastantes para a precocidade.

No geral, 12 cruzamentos apresentaram pelo menos um efeito significativo, em modulo, e alta CEC. Além dos 6 já mencionados da DPF, destaca-se o cruzamento da IAC Guarani com BRS Paraguaçu e EBDA MPA 11 para a Prod. Para Nsem quem apresentou bons valores de CEC foram os cruzamentos da IAC 226 com as cultivares BRS Paraguaçu e EBDA MPA 11.

Para os caracteres AltPlan e AltRac os cruzamentos que mostraram alto valor negativo foram os IAC 2028 x IAC GUARANI, BRS PARAGUÇU x IAC 226, EBDA MPA 11 x BRS ENERGIA E EBDA MPA 11 x BRS PARAGUAÇU. Ou seja, são cruzamentos que irão gerar progênies com um porte baixo. Entretanto os cruzamentos EBDA MPA 11 x BRS ENERGIA E EBDA MPA 11 x BRS PARAGUAÇU também apresentaram valores significativos e negativos para a produtividade e com isto não devem ser utilizados para programas de melhoramento da cultura.

CONCLUSÃO:

As cultivares IAC 2028, BRS Energia e IAC Guarani destacam-se como potenciais progenitores.

O cruzamento da IAC Guarani com as cultivares BRS Paraguaçu e EBDA MPA 11 apresentaram alto valor da CEC para a produção de sementes e para precocidade as melhores combinações foram BRS Nordestina x IAC 226 e EBDA MPA 11 x BRS Energia.

AGRADECIMENTOS:

À FAPESB pela concessão e ao IF BAIANO pela estrutura.

REFERÊNCIAS:

NÓBREGA, M. B. M.; OLÍVIO, G. I.; CARVALHO, A. D. F. Avaliação de cultivares de mamona em cruzamentos dialélicos parciais. **Bragantia**, Campinas, v. 69, n. 2, p. 281-288, 2010.



